

## RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA: PROJETO LETRAS E MÚSICAS – CONSTRUINDO SENTIDOS

Laís Winie da Silva Rosa - IFF- [laiswiniesilvarosa@gmail.com](mailto:laiswiniesilvarosa@gmail.com)

Larissa Alves Gomes da Silva -IFF – [larissa\\_ags@hotmail.com](mailto:larissa_ags@hotmail.com)

Karine Soares de Souza Silva Barreto- IFF – [karine.barreto@iff.edu.br](mailto:karine.barreto@iff.edu.br)

Bruno Ribeiro dos Sabtos – IFF – [bruno.santos@iff.edu.br](mailto:bruno.santos@iff.edu.br)

Tarsila Maria da Silva Moraes – IFF [tmoraes@iff.edu.br](mailto:tmoraes@iff.edu.br)

*EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS Práticas educativas Inclusivas, Tecnologias  
Educativas e Inovações Pedagógicas*

Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de alfabetização de adultos e idosos associada à inclusão digital, desenvolvida no IFF *campus* Campos – Guarus por meio de projeto de extensão. O projeto foi criado e posto em prática no ano de 2014 para atender a demanda de idosos e egressas do Programa Mulheres Mil que desejavam aprender a ler e escrever. Esses alunos trouxeram para o projeto amigos que compartilham do mesmo desejo, alguns desses participantes têm idade inferior a 40 anos. Inicialmente, foram utilizados os materiais produzidos pelo Projeto Mil Textos Trinta Palavras - PMT30P – (LEEL – UENF). A princípio, os materiais utilizados foram desenvolvidos pelo Projeto Mil Textos Trinta Palavras - PMT30P – (LEEL – UENF). O material é composto de cartões com palavras e figuras, caderno de verbo e diversos jogos que envolvem as palavras que são trabalhadas. Os jogos são de grande ajuda para o desenvolvimento dos alunos pois são uma forma lúdica de aprendizado e, dão a eles a “sensação de ler”. Após a utilização desse material, utilizaram-se os métodos fônicos e psicolinguístico para contemplar a diversidade, pois nenhum método é completo. A diversidade dos métodos e também a flexibilização dos horários é para poder atender às necessidades de cada participante. Desde a primeira aula, os alunos tiveram experiências com o editor de textos e são incentivados a fazer pesquisas na internet. O desejo de aprender é estimulado pela constatação do próprio desenvolvimento, o que tem gerado efeito positivo sobre a autoestima dos participantes. Os participantes demonstram grande interesse e trazem amigos para o projeto. No projeto há pessoas que tiveram alguma experiência com a escola regular e também há aquelas que nunca frequentaram a escola. Em 2014, dos 15 inscritos, 7 nunca haviam frequentado escola ou a frequentaram por menos de 6 meses. Em 2015, dos 21 inscritos, 10 nunca haviam frequentado a escola ou a frequentaram por menos de 6 meses. Sobre suas experiências anteriores, os participantes fazem relatos de injustiças sócias, desestimulação por parte de professor e fatos sobre a questão de gênero. Os relatos dos participantes sobre experiências anteriores retratam as injustiças sociais e também algumas questões referentes a gênero. 4 servidores, sendo 3 docentes e 1 técnico administrativo. O projeto tem provocado reflexões sobre aspectos que possam facilitar a participação, o desenvolvimento e a permanência de adultos em programas educativos.



Palavras-chave: Alfabetização e letramento de adultos, Inclusão digital, Educação de Adultos e idosos.

Instituição de fomento: IFFluminense.